

## **PATERNIDADE PARA O SER-PAI-ADOLESCENTE: POSSIBILIDADE PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Acadêmicas: GRACZYK, Daniela; TERRIBLE, Dhiane; RAUTA, Cecília; SOUZA, Caroline Dendena de; Orientadores: BRUM, Crhis Netto de; ZUGE, Samuel Spiegelberg

### Resumo

Introdução: a paternidade na adolescência promove mudanças e estabelece novos papéis, como o de ser adolescente e ser pai frente à família e a sociedade. Objetivo: compreender o significado da vivência do adolescente acerca da paternidade. Método: pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica. A pesquisa ocorreu em dois centros de saúde da família do município de Chapecó/SC. Os sujeitos envolvidos foram cinco pais, na faixa etária dos 18 aos 24 anos de idade. A produção dos dados ocorreu a partir das seguintes perguntas: como foi/ é para você ser pai? como foi/ é o seu dia a dia com a descoberta da paternidade? A análise dos dados pautou-se no método proposto por Martin Heidegger. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. Resultados: a compreensão do ser pai adolescente possibilitou identificar um aumento nos compromissos e responsabilidades deste pai. A compreensão da paternidade para os pais foi como uma oportunidade para oferecer educação e ensinar-lhe tudo que aprendeu com seus pais, possibilitando mudanças positivas em seu cotidiano de vida. No entanto, o ser pai adolescente compreende que a paternidade é vivenciada por um ambiente de muitas dúvidas, e que muitas vezes este

pai é deixado de lado no processo de cuidar do filho. Conclusão: diante disso, o estudo contribuirá para o direcionamento da assistência prestada ao ser pai adolescente, a partir da educação em saúde, assim como, possibilitará o mesmo inserir-se no contexto de cuidado do filho.

Palavras-chave - Saúde do Adolescente. Paternidade. Enfermagem.

E-mails - [danielagraczyk@bol.com.br](mailto:danielagraczyk@bol.com.br); [samuel.zuge@unoesc.edu.br](mailto:samuel.zuge@unoesc.edu.br)